

Aécio evita atritos com os petistas

**Marluza Mattos
e Fernanda Melazo**
De Brasília

O presidente da Câmara dos Deputados, Aécio Neves (PSDB-MG), não quis rebater as declarações dos parlamentares petistas de que sua candidatura ao governo de Minas Gerais, com o apoio do governador Itamar Franco (PMDB), não representará vantagem para o candidato a presidente da República José Serra (PSDB-SP). "Os tucanos acham diferente. Eu espero que o apoio do Itamar reverta votos para a minha candidatura", resumiu o deputado.

Em entrevista, ontem, Aécio deixou claro que quer evitar atri-

tos com o PT. Ele foge de provocações que possam atingir o novo aliado Itamar. O governador mineiro deverá apoiar o candidato petista à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Aécio chegou a elogiar a aliança entre PT e PL. "José de Alencar (senador mineiro do PL que será vice do candidato petista) é digno e correto. Acho que é um ponto a favor de Lula, assim como achei que Rita Camata (deputada pemedebista vice do tucano) foi um ponto a favor de Serra. Temos que reconhecer isso", comentou.

O deputado do PSDB ainda destacou que é contra o terrorismo político. "Não acho que o Brasil vai acabar, que vai entrar em processo de calamidade pú-

blica, se vencer este ou aquele candidato", declarou Aécio. "Defendo Serra porque acho que ele tem as melhores condições de governar, mas qualquer que seja o candidato eleito, essa Casa existirá com vigor", completou. O deputado ainda chamou a atenção para o fato de que a governabilidade do sucessor de Fernando Henrique Cardoso será construída no parlamento.

"O Brasil tem instituições extremamente sólidas. E estas instituições permitirão inclusive, quando for da vontade da maioria do país, fazer sucessões e alternâncias no poder", disse. Na próxima semana, Aécio definirá com os líderes o funcionamento da Câmara no segundo semestre.